manchete

Jornal Notícias	Periodicidade:	Diário
	Classe:	Informação Geral
02-09-2021	Âmbito:	Nacional
	Pagina(s):	28

Certificado digital de preguiça

POR
José Manuel Diogo
Especialista em Media Intelligence

É razoável que as empresas impeçam o acesso às suas instalações de trabalhadores não vacinados? E que lhes peçam o certificado digital ou um teste negativo para entrar? É justo que quem se recuse a revelar esses dados tenha "falta" e possa vir a ser despedido com justa causa? Dá que pensar!

Mas será honesto que quem usa o certificado digital para jantar ou viajar, depois se recuse mostrá-lo – ou sequer dizer que o tem – para (não) ir trabalhar?

A Ordem dos Advogados considera que pedir o certificado é proibido, por causa da lei da proteção de dados pessoais; que o empregador não pode, normalmente, exigir informações relativas à saúde ou gravidez. Mas também há quem diga que a lei se pode aplicar da mesma maneira quando a questão é de saúde pública.

O equilíbrio desta relação entre liberdade e segurança é uma questão antiga e interminável. Todos estamos de acordo que a liberdade é um bem essencial, mas também sabemos que sem segurança essa liberdade nos serve de pouco.

Foi por sabermos isto que, durante longas semanas, nos fechámos em casa e nos privámos da nossa liberdade individual em nome da segurança de todos. Porque ao princípio a sociedade não estava preparada para a doença, era preciso ficar em casa, mas depois os cientistas inventaram a vacina e o Mundo tem de voltar ao normal.

> Todos estamos de acordo que a liberdade é um bem essencial, mas também sabemos que sem segurança essa liberdade nos serve de pouco

A vacinação massiva passou mesmo a ser o desígnio principal e, pelo menos nos países mais civilizados, a "taxa de vacinados" é hoje indicador mais importante que o "número de infetados".

Este direito seletivo à privacidade – se for para me divertir é bom, se for para trabalhar é mau – é uma hipocrisia, a exigir, de facto, legislação especial.

Proponho um certificado digital de preguiça. Para pendurar ao peito de quem é tão esperto.

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.